



33.^a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação

Data: 02/05/2019

Início: 14h10min

Local: SEBRAE

Participantes: Srs. Pedro Arcain Riccetto (Harvard University) e Alex Canziani. Membros do conselho e representantes das instituições: Jandira Guenka Palma (CINTEC), Fabrício Pires Bianchi (SEBRAE), Sérgio Akio Tanaka (UNIFIL), Cristiano Teodoro Russo (PUC/PR), Edson Antonio Miura (AINTEC/UEL), Gilmar Machado (APL de TI), Fabian Bordon Trelha, Renata C. Queiroz Passi e Adriana Gomes Madalozzo (CODEL), e demais participantes, conforme lista anexa.

Pauta:

- 1) Apresentação de Pedro Arcain sobre Harvard University e as possibilidades de proposição de projetos de cunho governamental e/ou individuais.

O evento foi aberto por Renata Passi (Gerente de Projetos/CODEL) com a apresentação de Pedro Arcain, agradecendo ao SEBRAE pela acolhida para este encontro. Passou a palavra ao Fabrício Bianchi (Gerente Regional/SEBRAE) que deu as boas-vindas a todos, colocando a estrutura do SEBRAE à disposição para as reuniões do CMCTI e agradecendo a vinda de Pedro Arcain. Renata solicitou a apresentação dos participantes e, na sequência, passou a palavra para Eduardo Ribeiro (Consultor/SEBRAE) que explanou ao convidado e aos demais um panorama do Ecossistema de Inovação de Londrina, o estudo realizado pela Fundação CERTI e os diversos setores envolvidos. Pedro Arcain iniciou sua fala apresentando toda a estrutura da Harvard University, que foi fundada em 1636 e atua em diversos segmentos de pesquisa, abrangendo ciência e sociedade. A Faculdade de governo de Harvard tem como missão melhorar a qualidade das políticas públicas e da liderança em todos os níveis de governo no mundo todo. Pedro incentivou a todos a proporem projetos de estudos a serem desenvolvidos por estudantes, pesquisadores, oficiais de governo, participantes de programas executivos, entidades e de forma indireta, sendo o governo o objeto da pesquisa. Informou que pode ser mais de uma proposição, para setores diferenciados da Harvard University, pois as seleções são avaliadas apenas dentro do setor proposto, sem que haja interação uns com os outros. Por haver um forte desejo de promover o desenvolvimento da América Latina, a Harvard University estimula a proposição de projetos do Brasil, com o objetivo de treinar e inspirar líderes municipais, assim como equipá-los com os instrumentos necessários para liderar cidades para a inovação e o desenvolvimento de políticas públicas de alto desempenho. Já tem estimulado muito a China, que tem aumentado o número de pesquisadores usufruindo dos projetos de pesquisa. Na faculdade de Bloomberg Harvard treina-se as pessoas que vão liderar. O treinamento tem a duração de 1 ano, com cursos, projetos e treinamento presencial e virtual. 80 cidades foram contempladas e pretende-se atender mais 160 cidades nos próximos anos. O projeto possui as seguintes frentes de atuação: Inovação; Dados e Evidências; e Colaboração Interinstitucional. A parceria é totalmente financiada pela Universidade. Para se candidatar, o Prefeito (preferencialmente) ou Servidor Sênior deve apresentar projeto e demonstrá-lo com dados, apresentando um problema; o potencial da administração pública em resolvê-lo; e os impactos positivos que advirão desta parceria. Os prefeitos podem submeter projetos inovadores nas áreas de: *Data-Smart City Solutions*; *City Accelerator*; *Equipt to Innovate*; *Mayoral Leadership in Education* (este último com uma equipe de pesquisadores de Harvard para auxiliar no projeto). Semestralmente, o Ash Center abre seleção para projetos individuais, onde o candidato propõe o desenvolvimento



tecnológico com vistas ao aprimoramento da democracia e governança pública. Pedro reforça que, quanto mais o projeto puder exercer impacto em uma determinada região (por meio de um consórcio, por exemplo), maiores as chances de aprovação. Pedro colocou-se à disposição para auxiliar na elaboração dos projetos. O representante do Observatório de Gestão Pública de Londrina, sugeriu o aprimoramento do Programa Compra Londrina, pois há vários obstáculos para o Micro e Pequeno Empreendedor. Deve-se procurar envolver faculdades, criando grupos de estudo. Segundo Pedro, a faculdade de Bloomberg pode trazer equipe de pesquisadores para Londrina, apoiando o desenvolvimento de projetos estruturantes. Pedro ressalta que as cidades devem aproveitar o momento, uma vez que a competitividade em nível internacional não está em alta, sendo possível a apresentação de mais de um projeto. A reunião foi finalizada às 15h30min. Seguem, na sequência, as listas de assinaturas de todos os presentes.

Londrina, 02 de maio de 2019.

Fabian Bordon Trelha
DIRETOR DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Adriana Gomes Madalozzo
MEMBRO DO CMCTI/CODEL